

ANEXO B – FORMULÁRIO DE INDICADORES DE IMPACTOS

Autora: Lidianne Portela de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Jennifer Caroline de Sousa

Programa de Pós-Graduação em: Ciências é 10

Título: **A Temática da alimentação nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Uma Revisão Bibliográfica**

Ação Climática:

- ☐ () Agricultura de baixa emissão de carbono
- ☐ () Uso sustentável da água e do solo
- ☐ () Produção orgânica e sustentável
- ☐ () Bioenergia, compostagem, biodigestores
- ☐ () Energia limpa e renovável
- ☐ () Eficiência energética ou inovação ambiental
- ☐ () Manejo de resíduos ou recuperação de áreas degradadas
- ☒ (x) Não se aplica

Tipos de Impactos:

☒ (x) sociais ☐ () tecnológicos ☒ (x) econômicos ☒ (x) culturais ☐ () outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|--|---|
| ☐ () 1. Comunicação | ☐ () 5. Meio ambiente |
| ☐ () 2. Cultura | ☒ (x) 6. Saúde |
| ☐ () 3. Direitos humanos e justiça | ☐ () 7. Tecnologia e produção |
| ☒ (x) 4. Educação | ☐ () 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|--|---|
| ☐ () 1. Erradicação da pobreza | ☐ () 10. Redução das desigualdades |
| ☐ () 2. Fome zero e agricultura sustentável | ☐ () 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| ☒ (x) 3. Saúde e Bem-estar | ☒ (x) 12. Consumo e produção responsáveis |
| ☒ (x) 4. Educação de qualidade | ☐ () 13. Ação contra a mudança global do clima |
| ☐ () 5. Igualdade de Gênero | ☐ () 14. Vida na água |
| ☐ () 6. Água potável e Saneamento | ☐ () 15. Vida terrestre |
| ☐ () 7. Energia Acessível e Limpa | ☐ () 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| ☐ () 8. Trabalho decente e crescimento econômico | ☐ () 17. Parcerias e meios de implementação |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as produções científicas que abordam a temática da alimentação no ensino de Ciências para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, buscando compreender como esse tema tem sido discutido pela comunidade acadêmica brasileira. A pesquisa analisou 11 artigos publicados entre 2012 e 2025 em periódicos especializados na área de Educação em Ciências, evidenciando a existência de um número reduzido de estudos voltados especificamente para essa etapa da educação básica. Os resultados demonstraram impactos potenciais relevantes nas áreas de Educação, Saúde e Meio Ambiente, conforme a Política Nacional de Extensão. No campo educacional, o estudo contribui para a ampliação das discussões sobre alfabetização científica, favorecendo a formação de estudantes mais críticos e conscientes acerca dos hábitos alimentares e de suas relações com aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Na área da saúde, os resultados reforçam a importância da Educação Alimentar e Nutricional como estratégia de promoção da qualidade de vida e prevenção de problemas relacionados à alimentação inadequada, beneficiando potencialmente estudantes, famílias e comunidades escolares. Também foram identificadas práticas pedagógicas que estimulam a participação ativa dos alunos, como hortas escolares, projetos de reaproveitamento de alimentos e atividades investigativas, fortalecendo a construção do conhecimento científico e o desenvolvimento da cidadania. Embora não tenha caráter extensionista direto, o estudo apresenta potencial de impacto para escolas públicas e privadas, professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, gestores educacionais e formuladores de políticas públicas em diferentes territórios brasileiros. Além disso, os resultados podem subsidiar futuras ações de extensão e projetos educativos voltados à promoção da alimentação saudável no ambiente escolar. O trabalho encontra-se alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, especialmente ao ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao incentivar reflexões e práticas educativas que contribuam para a formação integral dos estudantes e para a construção de hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

Social, technological, economic and cultural impacts

This study aimed to evaluate scientific publications addressing the theme of food and nutrition in Science Education during the early years of Elementary School, seeking to understand how this topic has been discussed within the Brazilian academic community. The research analyzed 11 articles published between 2012 and 2025 in specialized Science Education journals, revealing a limited number of studies specifically focused on this stage of basic education. The findings indicate significant potential impacts in the areas of Education, Health, and Environment, according to the Brazilian National Extension Policy. In the educational field, the study contributes to expanding discussions on scientific literacy, promoting the development of students who are more critical and aware of eating habits and their social, cultural, economic, and environmental implications. In the health field, the results reinforce the importance of Food and Nutrition Education as a strategy to promote quality of life and prevent problems associated with inadequate nutrition, potentially benefiting students, families,

and school communities. The study also identified pedagogical practices that encourage active student participation, such as school gardens, food reuse projects, and inquiry-based activities, strengthening scientific knowledge construction and citizenship development. Although the study did not involve direct extension activities, it presents potential impacts for public and private schools, teachers working in the early years of Elementary School, educational managers, and policymakers across different regions of Brazil. Furthermore, its findings may support future extension initiatives and educational projects aimed at promoting healthy eating habits within the school environment. The study is aligned with the United Nations 2030 Agenda Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 2 (Zero Hunger), SDG 3 (Good Health and Well-being), SDG 4 (Quality Education), and SDG 12 (Responsible Consumption and Production), by encouraging reflections and educational practices that contribute to students' holistic development and the adoption of healthier and more sustainable eating habits.

Assinatura eletrônica via Gov.br, ICPEdu ou
outra autenticável que contenha data.

Assinatura eletrônica via Gov.br, ICPEdu ou
outra autenticável que contenha data.